

28.4/2/5

S E C R E T O

CIEX/255/01a06

DATA: 26/ABR/67

AVALIAÇÃO: A-1

DISTRIBUIÇÃO: SNI/ARJ D-2/GabME 2ªSec/EME 2ªSec/EMAer
CENIMAR 2ªSec/EMFA

ÍNDICE: Guerrilhas na Bolívia.

1. Como é sabido, o Governo boliviano solicitou auxílio a diversos países para ampliar seus recursos na luta contra as guerrilhas surgidas no sul do país.
2. Até o início da segunda quinzena de ABR/67, já haviam sido entregues às autoridades bolivianas as seguintes remessas:
- dos Estados Unidos: 2 helicópteros; 2 aparelhos de rádio modelo SKY 515 para ligação terra-ar; 7.000 rações individuais; 8 painéis de identificação ("identikit"); 7 pistolas para iluminação, com 150 cartuchos; estão já prometidos: 3 helicópteros; 28 aparelhos de rádio, modelo ANPCR; 25 telefones e 9 centrais telefônicas, com 84 bobinas; 500 granadas de mão; 23 pistolas de sinalização, com 450 cartuchos.
- da Argentina: 250 fuzis FAL (sem munição, pois já existia na Bolívia 1.000.000 de cartuchos para esse armamento); 200 pistolas calibre .45, com 30.000 cartuchos; 100 bombas "Napalm" de 100 kg.; 50 bombas "Napalm" de 50 kg. e 5.000 cartuchos para metralhadora .50.
(foram posteriormente solicitados pelo Governo boliviano: pacotes de primeiros socorros e 300.000 cartuchos para pistolas de 9 mm.)
3. Além disso, o Governo boliviano solicitou ao Governo peruano o fornecimento de 300.000 cartuchos de revólver calibre .38, 1.000.000 de cartuchos de fuzil calibre 7.26; 1.000.000 de cartuchos de pistola-metralhadora de 9 mm.;

CIEX/255 101206/SECRETO/1967/PAG.2.

1.000.000 de cartuchos de festim calibre 7.65; 15.000 granadas para morteiros .81 e 10.000 granadas para morteiros .81 de grande capacidade.

4. Era aguardada a chegada à Bolívia de um grupo de assessôres militares dos Estados Unidos, composto de 15 elementos, comandados por um Tenente-Coronel, com a missão de adestrar tropas bolivianas em luta anti-guerrilha, num período de adestramento estimado em 4 meses.

5. A impressão dominante no meio dos Adidos militares estrangeiros na Bolívia é de que as forças armadas bolivianas não se acham em condições de enfrentar com eficácia o surto de guerrilhas, pois carecem de competência técnica, plano de operações efetivo e logística adequada à situação.

6. Finalmente, é de notar a estranheza dos referidos Adidos militares ante o fato de manterem as autoridades bolivianas o mais absoluto sigilo sobre o desenrolar das operações contra os guerrilheiros, recusando-se sistematicamente a fornecer-lhes quaisquer informações sobre a matéria.